



**Câmara Municipal  
de Porto  
Alegre**

Proc. n° 2126/15  
Req. n° 112/15

Senhor Presidente:

O Vereador Nereu D'Avila que esta subscreve requer a Vossa Excelência que, após os tramites regimentais, como fundamento no art. 95 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte.

### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

Ao  
ato bárbaro de Violência contra o Senegalês, Cheikh Oumar Foutyou Diba,  
queimado na rua em Santa Maria.

#### **Pelos Motivos que passo a expor:**

Por volta das 8h30min de sábado dia 12 de setembro, o jovem senegalês de 25 anos foi vítima de um assalto e teve parte do corpo incendiado, enquanto dormia, na Avenida Rio Branco, na área central de Santa Maria.

Três homens que o atacaram colocaram fogo no colchão do rapaz, que sofreu queimaduras nas pernas e em um dos braços. Os suspeitos fugiram, levando uma maleta com as bijuterias que ele costuma vender pelas ruas da cidade, R\$ 500 e os tênis que ele usava.

De acordo com Lidiane Silveira Rocha, funcionária da Padaria Shalom, localizada na Avenida Rio Branco, Diba procurou o local para comer. Devido às queixas de dor e ao choro do jovem, ela e outras funcionárias perceberam que ele estava machucado.

Dioneia Beck, proprietária do estabelecimento, tentou ajudar Diba com medicamentos para dor e com comida. Mas, ao perceberem que as queimaduras eram graves, elas entraram em contato com o Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência (Samu), e foram informadas que eles não atendiam a esse tipo de ocorrência, sem gravidade.

O passo seguinte foi ligar para a Brigada Militar (BM), onde atendentes acionaram o Corpo de Bombeiros. Em seguida, o imigrante foi levado para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA), onde recebeu os curativos necessários.

A Lidiane, Diba disse "meus amigos brasileiros me queimaram".

Como o caso não foi considerado de alta gravidade, ele teve alta no fim da tarde de sábado, tendo sido acolhido por integrantes do Migraidh, que ofereceram hospedagem e demais cuidados.

Segundo informações da professora Giuliana Redin, coordenadora do Migraidh, Diba está "muito assustado e até um pouco constrangido" com as ofertas de ajuda.

— Ele está bem fechado. Soube que ele falou pouco e chorou muito — comenta.

Uma caminhada, a marcação de uma audiência pública na Câmara de Vereadores e o encaminhamento do caso a órgãos federais e estaduais foram algumas das medidas decididas em uma reunião do grupo Direitos Humanos e Mobilidade Humana Internacional (Migraidh) — ligado ao curso de Direito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Uma vaquinha também foi criada para arrecadar recursos para o jovem.

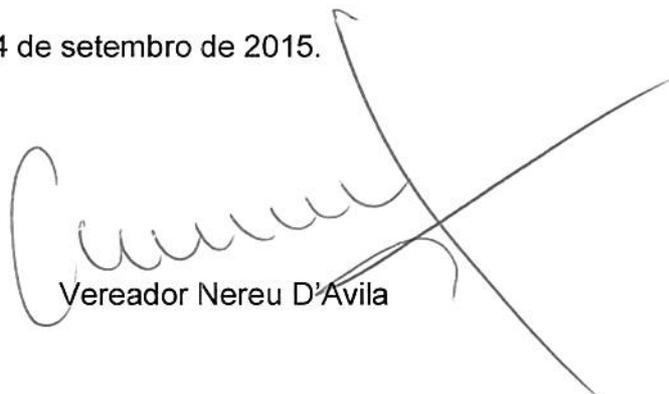
**Fonte: Jornal Zero Hora, disponível em:**

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/09/meus-amigos-brasileiros-me-queimaram-disse-senegales-atacado-em-santa-maria-4846732.html> acesso em 14.09.2015

**Solicito que esta moção seja encaminhada ao destinatário a seguir relacionado:**

Cheikh Oumar Foutyou Diba

Porto Alegre, 14 de setembro de 2015.



Vereador Nereu D'Ávila